



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão: 01

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

106*****02	110*****19	116*****97	117*****79	121*****37	135*****00
148*****56	031*****99				

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (A), em outras palavras, o autor apresenta alguns elementos que situam o leitor em relação à trama a ser desenvolvida. Eis os comentários das demais opções:

(B) Além do adjetivo “infernai”, o substantivo “barulho” também apresenta, no contexto situacional do parágrafo, uma conotação negativa para a ação do menino.

(C) A presença do elemento textual “papeli” garante um entendimento lógico inicial, o qual possibilita também uma identificação inicial do tipo de máquina a que o narrador se refere: uma máquina de escrever.

(D) A história narrada já se inicia com o fato perturbador.

(E) Há somente três fatos, os quais são representados pelas formas verbais “colocou” (primeira ação), “começou a empurrar” (locução verbal correspondente à segunda ação) e “fazendo” (terceira ação, em tempo imediatamente posterior à segunda ação).

Portanto, mantém-se o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Questão: 02

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

106*****02	135*****00
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

O que se afirma na opção (E) corresponde a uma extrapolação de análise a partir do que se veicula no texto, pois o autor não oferece elementos textuais para que o leitor garanta a tipificação da ação da criança como vingança. Pelos sentidos veiculados no texto, nota-se que a fuga da criança tem como causa uma simples reação contra a atitude do pai. Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 03

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

105*****82	106*****02	110*****19	117*****80	117*****79	135*****00
478*****92	006*****62	042*****69			

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (D), ao utilizar o diminutivo em “tesourinha”, o autor mostra a insignificância do objeto, o que denota um tom pejorativo ou depreciativo. Convém frisar que, na opção (E), a palavra diminutiva “animalzinho” é utilizada em tom afetivo, dado o tratamento carinhoso manifestado pelo pai na sequência textual. Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Questão: 05

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

117*****80

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão exige uma análise comparativa das estruturas de complementação sintática das opções. Na opção (B), o termo destacado é objeto indireto, uma vez que a preposição é exigida por um verbo: “reagir”. Já nas demais opções, os termos destacados são complementos nominais, pois as preposições são exigidas por nomes (útil A; cuidado DE; disposto A; certo DE). Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 12

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

116*****97

031*****99

058*****66

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão solicita uma análise identificadora de nexos causais, levando em consideração dois versos no contexto do poema. A opção (E) baseia-se na afirmação textual “nasce com a gente” (a razão de fugir). Eis os comentários das demais opções:

- (A) a ideia de “tendência a uma aventura” não está presente no poema;
- (B) o sofrimento pela ausência é apenas uma conjectura (ideia secundária): “Se irão sofrer, tanto melhor”;
- (C) ser lembrado é somente uma dúvida (ideia secundária): “vão esquecer você? ou vão lembrar-se?”
- (D) a ideia de “libertação das perturbações alheias” não está presente no poema. Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Questão: 14

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

031*****99

- Parecer da Banca Examinadora:

A opção (B) é a proposição mais ampla e adequada, diferentemente das opções (A), (C) e (D), as quais são propostas apenas parciais. A opção (E) extrapola o texto, pois não há menção de que o autor e o leitor já tenham passado por uma experiência de fuga. Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 15

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

105*****82

135*****00

- Parecer da Banca Examinadora:

Os verbos “esquecer” e “lembrar” admitem duas possibilidades estruturais, sem alteração de sentido, independentemente da estrutura escolhida pelo usuário da língua:

[1] ESQUECER ALGO/ALGUÉM ou LEMBRAR ALGO/ALGUÉM: verbo transitivo direto e sem uso de pronome oblíquo átono. Exemplos: Esqueceram a chave. / Lembrei o código.

[2] ESQUECER-SE DE ALGO/ALGUÉM ou LEMBRAR-SE DE ALGO/ALGUÉM: verbo pronominal com exigência da preposição “de”: Exemplo: Esqueceram-se da chave. / Lembrei-me do código.

A partir dessa colocação, nota-se um desvio formal existente na opção (D), corresponde à falha regencial do verbo “esquecer”, ao qual não se acrescentou um pronome oblíquo átono para a estrutura preposicionada utilizada.

Quanto à colocação do pronome oblíquo “se”, ainda que exista fator de atração, não há exigência de próclise ao verbo auxiliar quando o verbo principal da locução verbal está no infinitivo. Portanto, mantém-se o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Questão: 16

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

042*****69

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (E), a oração “Pensamos na fuga como saída” veicula ideia de consequência em relação ao fato expresso na primeira oração, o qual representa sua causa. Nas demais orações, a segunda oração veicula ideia de causa em relação ao fato expresso na primeira oração, o qual representa sua consequência.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Questão: 17

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

110*****19	117*****79	120*****26	126*****09	033*****17
------------	------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (B), deveria ter sido empregada a preposição “de”, exigida pela regência nominal do substantivo “falta”, antes do pronome relativo “que”. Eis as justificativas para as demais opções:

(A) A preposição “de” é exigida pela regência do verbo “apoderar-se” antes do pronome relativo “cuja”, que veicula ideia de posse entre os substantivos “despensa” e “chave”.

(C) A preposição “por” é utilizada com o verbo “sair” para veicular a circunstância de lugar (lugar por onde saiu o menino) antes do pronome relativo “que”, o qual retoma o substantivo “porta”.

(D) A preposição “a” é exigida pela regência do verbo “aspirar” antes do pronome relativo “que”, o qual retoma o pronome indefinido “tudo”.

(E) A preposição “por” é exigida pela regência do verbo “esperar” antes do pronome relativo “o qual”, que retoma o substantivo “momento”.

Uma observação acerca da opção (A): inicialmente parece haver uma inadequação sintática de concordância de gênero entre “Aquele” (masculino) e “a despensa” (feminino). No entanto, é possível a existência dessa estrutura num discurso ao se considerar o vocábulo “Aquele” não como um pronome substantivo (exemplo: Aquele cômodo era a despensa...), mas como pronome substantivo, ou seja, como um pronome que substitui um termo masculino anterior no discurso. Neste caso, não há rigidez ou obrigação de concordância de gênero entre o núcleo do sujeito e o predicativo desse sujeito.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Questão: 18

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

110*****19	117*****79	135*****00	478*****92	058*****66
------------	------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A opção (A) apresenta corretamente a justificativa para o uso do pronome demonstrativo “esse” numa referência espacial. Eis a análise dos equívocos nas demais opções:

- (B) O demonstrativo “Esta” é utilizado em relação a um referente futuro.
- (C) A proposta de substituição dos pronomes não é possível, pois isso tornaria incoerentes as ideias veiculadas nos respectivos textos.
- (D) O uso dos demonstrativos “esse” ou “este” jamais se justifica pelo emprego de uma forma imperativa na segunda ou na terceira pessoa do singular.
- (E) O demonstrativo “Esta” não poderia ser substituído por “Aquela”, uma vez que este é usado para referência temporal passada há bastante tempo, ideia que não é veiculada no poema.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Questão: 19

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

105*****82	110*****19	117*****79	126*****09	478*****92	000*****94
033*****17	042*****69	058*****66			

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (D), a palavra “distraído” não pode ser grafada sem acento, pois não existe essa ocorrência ortográfica na língua portuguesa. Eis os comentários referentes às demais opções:

- (A) Com a perda do acento gráfico, a forma verbal “está” passa a ser o pronome demonstrativo “esta”.
- (B) Com a perda do acento gráfico, o advérbio “ai” passa a ser a interjeição “ai”.
- (C) Com a perda do acento gráfico, a forma verbal “irá” passa a ser o substantivo “ira”.
- (E) Com a perda do acento gráfico, o substantivo “máquina” passa a ser a forma verbal “maquina” (terceira pessoa do singular no presente do indicativo do verbo maquinar).

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Questão: 20

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

105*****82

- Parecer da Banca Examinadora:

Na opção (E), não há qualquer uso de linguagem conotativa, meio linguístico ou recurso gráfico que sinalize uma intenção expressiva do autor. Eis os comentários referentes às demais opções:

- (A) O uso de dois-pontos marca uma ênfase para a decisão a ser tomada.
- (B) O uso de letras maiúsculas marca a ênfase para a decisão a ser tomada.
- (C) A repetição do advérbio tem o efeito expresso de mostrar firmeza da decisão tomada.
- (D) O uso do adjetivo “deliciosa” atribui uma tonalidade afetiva (um sentido conotativo) à palavra “nunca”.

Portanto, mantém-se o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Disciplina: Legislação

Questão: 24

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

051*****94

- Parecer da Banca Examinadora:

Recurso indeferido, nos termos do art. 10, §3º, da Lei nº 12.527/2011.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

Disciplina: Específica

Questão: 42

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

058*****66

- Parecer da Banca Examinadora:

Realmente houve erro na redação da letra C da presente questão. O correto seria: "Ratos não apresentam dentes caninos. Eles possuem dois incisivos na arcada superior, dois incisivos na arcada inferior e seis dentes molares na arcada superior e seis na inferior. ". Por isso, a questão deve ser anulada.

Situação da questão: **anulada**.

Questão: 44

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

110*****19

- Parecer da Banca Examinadora:

A alternativa D (Diminuição da demanda de tratamento do ar ambiente da sala.), referindo-se a vantagens do uso de racks individualmente ventilados, está correta.

Baseando-nos nas Normativas do CONCEA para produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino e ou pesquisa científica; Anexo Estrutura Física e Ambiente de Biotério; 2.2.6.5 Ventilação, Exaustão e Qualidade do Ar; página: 95 e 96.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019

Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:

B-203 – Técnico em Laboratório (Biotério)

“O padrão de distribuição, o volume e as propriedades físicas do ar fornecido para uma sala influenciam a ventilação no recinto primário dos animais e são determinantes para o microambiente. O tipo e a localização dos difusores de insuflação e exaustão do ar no recinto secundário, em relação ao número, distribuição, localização e tipo de recintos primários, podem alterar a maneira como ocorre a ventilação nos microambientes e, portanto, devem ser considerados.”

“O fornecimento de 15 a 25 trocas de ar por hora nas salas de animais é uma recomendação aceitável para manter a qualidade do ar no macroambiente em volume constante e pode também assegurar a qualidade do ar no microambiente. Embora esta recomendação seja eficaz em diferentes tipos de instalações, ela não considera as possíveis cargas térmicas, as espécies, o tamanho e o número de animais alojados, o tipo de recinto primário e a cama; a frequência de troca da gaiola, as dimensões da sala, ou a eficiência da distribuição do ar no macroambiente e entre o macro e o microambiente.”

Os dois trechos acima se referem à ventilação quando esta é responsável pela troca de ar do macro e microambiente. E, obviamente, é influenciada por diversos fatores como possíveis cargas térmicas, espécies etc. Por isso, na normativa fica claro que não se deve definir um número de trocas padronizado. Tais fatores podem diferenciar nos ambientes que usam ou que não usam racks individualmente ventilados. Porém, o foco da questão, de acordo com o enunciado, é discutir as diferenças pelo uso ou não uso de racks individualmente ventilados. Assim, sendo esse o foco posto no enunciado, não estamos focando nos outros fatores, e para comparar a situação com ou sem uso de racks individualmente ventilados, devemos considerar as demais variáveis constantes.

Em um outro trecho da normativa está descrito: **“As gaiolas individualmente ventiladas (IVCs) e outros tipos de recintos primários similares, que são ventilados diretamente com o ar filtrado captado na sala ou que são ventilados de forma independente da sala, podem efetivamente atender às necessidades de ventilação dos animais, sem a necessidade de considerar a ventilação no macroambiente.”**

Ou seja, segundo essa afirmação, quando racks individualmente ventilados são utilizados, eles já garantem a ventilação no microambiente. A ventilação da sala, que antes precisava ter capacidade de **“garantir um aporte adequado de oxigênio e remover a carga térmica produzida pelos animais, (...) diluir e exaurir contaminantes gasosos e particulados, incluindo alérgenos e agentes patogênicos presentes no ar; controlar o teor de umidade e temperatura do ar, e, se necessário, gerar um gradiente de pressão de ar (fluxo unidirecional de ar) entre os espaços adjacentes”** do macro e microambientes agora só necessita ser suficiente para garantir a ventilação do macroambiente, e, portanto, pode ser menor.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**